

MAPUTO CITY DIGEST

Destques



LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM | Participantes identificam problemas candentes



Acima: Participantes no Primeiro Laboratório de Aprendizagem de Maputo | Foto: Laura Burgin

O primeiro [Laboratório de aprendizagem](#) de Maputo foi realizado em Março do ano passado no Radisson Blu Hotel & Residence em Maputo. A reunião contou com a participação de aproximadamente 30 representantes de entidades governamentais, ONGs estrangeiras e internacionais, entidades científicas, sociedade civil e outras organizações. Os problemas ambientais causados pelas mudanças climáticas e a variabilidade no município foram apresentados e as possíveis soluções discutidas, bem como projetos e

programas existentes. Discussões dentro e entre os grupos formados no workshop identificaram os desafios mais importantes (ou questões candentes) do Município em relação às alterações climáticas. Em ordem de prioridade: i) Abastecimento de água potável; ii) drenagem e saneamento; e iii) Escassez de água potável (infraestrutura, políticas, governança e planeamento). O caminho a seguir para colaboração foi deliberado e um plano de acção para FRACTAL trabalhar com os parceiros da cidade na abordagem dos problemas foi mapeado, veja os detalhes no [Relatório](#).

PESQUISA | Pesquisa de governança sobre água, energia e Alterações

A Pesquisa de Governança Urbana de Maputo explorou a ligação entre arranjos de governança urbana, tomada de decisão e questões de mudança climática. As entrevistas ocorreram em outubro de 2017. O objetivo deste estudo foi explorar a ligação entre os arranjos de governança urbana, tomada de decisão e questões de mudança climática (em particular os grandes problemas identificados durante o primeiro Laboratório de Aprendizagem). Os principais resultados da pesquisa incluem:

- Existem três níveis principais de tomada de decisão ao nível do Município, o Conselho Municipal, o Presidente (com poderes executivos) e a Assembleia Municipal. Em termos de fluxo de decisão, as questões levantadas no conselho municipal são levadas à assembleia municipal através do presidente. O conselho municipal toma decisões que não precisam de aprovação e aval da assembleia municipal.
- As decisões sobre a água são o resultado de um arranjo institucional complexo que inclui entidades públicas e privadas. Essas entidades incluem a ARA-Sul (Administração Regional de Águas no Sul), que é responsável pelo gerenciamento de bacias hidrográficas e abastecimento de água. ARA-Sul vende água para uma 'empresa privada' chamada Águas da região de Maputo (AdeM). A AdeM é detida

maioritariamente pelo FIPAG (empresa parastatal) desde dezembro 2010 quando compraram as ações da Águas de Portugal (AdP). AdeM é o principal cliente que compra água da ARA-Sul.

- Três entidades são críticas na tomada de decisões de investimento em energia. Estes são o governo central através do Ministério de Minas e Energia, do Banco Mundial e do Grupo de Energia da África Austral (SAPP). Isto porque a EDM implementa políticas, projectos e planos em nome do Governo de Moçambique. O Banco Mundial e o SAPP têm vários projectos em curso em Moçambique.

- As informações sobre o clima são incorporadas principalmente nas políticas, mas muitas instituições não usam as informações sobre o clima na prática para a tomada de decisões. O ponto de entrada de informação sobre o clima é na ARA-Sul, onde são tomadas decisões relacionadas com a quantidade de água disponível nas barragens para abastecer a região de Maputo. O outro ponto de entrada para informações sobre o clima na tomada de decisões é o Departamento de Adaptação e Mitigação das Mudanças Climáticas do Ministério da Terra, Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural (MITADER).

TREINAMENTO | Sistema de Avaliação e Planeamento de Água (WEAP) Treinamento Online

O treinamento on-line sobre o sistema de Água e Avaliação e Planeamento (WEAP) foi financiado pela FRACTAL e ocorreu de 28 a 30 de novembro de 2017. O modelo WEAP é uma ferramenta que utiliza um sistema

integrado na abordagem do planeamento de recursos hídricos. O beneficiário do treinamento em Maputo foi Hecrálito Mucavele, o Investigador Incorporado do FRACTAL de Maputo.

GRANT | Pequena oportunidade de pesquisa (SOG) concedida

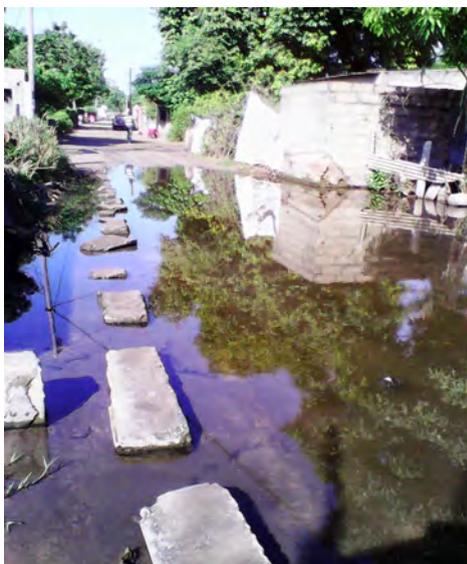
Este projeto visa engajar pesquisadores e tomadores de decisão na concepção conjunta e no estabelecimento de uma ferramenta aprimorada de alerta antecipado para doenças transmitidas por vectores e transmitidas pela água induzidas pelo clima. Prevê-se que a ferramenta possa

ser usada pelos tomadores de decisão do município e para iniciar medidas adaptativas dentro do Município e da Cidade de Maputo. Este trabalho está sendo liderado pelo PI de Maputo e será realizado entre fevereiro e julho de 2018. Você pode ler o detalhes da proposta SOG [aqui](#).

PESQUISA | Desenvolvida Narrativa da Água de Maputo

Este artigo empreende uma análise narrativa do primeiro Laboratório de Aprendizagem em Maputo, cujos participantes foram os técnicos e políticos da Cidade de Maputo e do governo Central, organizações não governamentais (ONGs), organizações da sociedade civil e acadêmicos da Universidade Eduardo Mondlane e Universidade da Cidade do Cabo. Este processo colaborativo e participativo foi concebido pelo 'City Learning Cluster' do FRACTAL para promover a aprendizagem e fornecer um fórum para troca de conhecimento entre acadêmicos e profissionais ([Taylor et al, 2017](#)). O objetivo inicial do Laboratório de

Aprendizagem em Maputo foi para os vários detentores do conhecimento se "conhecerem uns aos outros". Neste processo, surgiram as questões candentes da cidade, sendo a questão principal a fraca capacidade de abastecimento de água potável no Município de Maputo. O objetivo do artigo é compreender a natureza contestada da água que está presente na narrativa ou "história" dos problemas e desafios da água na cidade de Maputo, conforme relatado pelos participantes do Laboratório de Aprendizagem de Maputo, realizado em 06-07 Março de 2017, a fim de fornecer evidências para o desenvolvimento de tomada de decisão na cidade.



PEQUISA | Investigador Incorporado implementado na Cidade

O investigador incorporado em Maputo, Hecralito Mucavele, desenvolveu uma bio que delineia o seu papel e interesses de pesquisa dentro do projecto FRACTAL

Ele descreve por que ele está animado em se juntar ao projeto FRACTAL no site do projeto [aqui](#).

PUBLICAÇÃO | 'Água: o ouro do século'

As necessidades de água no mundo estão aumentando com o passar do tempo. A inverso pode ser mais difícil devido às mudanças climáticas e aumento da demanda resultante do crescimento populacional. Dado este cenário, os governos já estão se movendo para garantir

o suprimento do precioso líquido considerado pelos ambientalistas como o ouro do século XXI. Em Moçambique somos assim. Um recente artigo de jornal com comentários de investigadores da FRACTAL destacou as questões em Maputo.



Acima: O artigo publicado no jornal nacional, Domingo, em 21 de janeiro de 2018, com uma entrevista com Genito Maure, FRACTAL PI em Maputo, e Izidine Pinto, pesquisador do CSAG na UCT, falando sobre problemas de água em Maputo

PESQUISA | FRACTAL Maputo participa em vários eventos de pesquisa sobre resiliência climática em Moçambique

FRACTAL Maputo fez uma apresentação oral durante o recente Congresso **Soluções Locais para o Clima Local para África** (LoCS4Africa) "Água para as Cidades - uma

questão muito pertinente no Continente", no Município de Ekurhuleni. A equipa do FRACTAL juntou-se à **Iniciativa de Diálogo de Resiliência Urbana em Moçambique**

(URD), financiada pelo Banco Mundial e implementado pelo UN-Habitat. Esta fase inicial destinava-se a mapear as partes interessadas que trabalham no campo da resiliência urbana em Moçambique. A equipe

também participou do **EPIC-N Training** na Cidade do Cabo, na África do Sul, em novembro do ano passado. O modelo EPIC é uma forma de trabalho que combina sistematicamente os governos municipais e locais para parcerias eficazes.

ULTIMAS PALAVRAS

| **Testando os princípios comuns de adaptação e mitigação das alterações climáticas em Moçambique**, é o título do estudo a ser lançado na cidade de Maputo. Preparada pela Plataforma Nacional de Organizações da Sociedade Civil para Mudanças Climáticas (PNOSCMC), a pesquisa foi finalizada no ano passado. Objetiva compreender em que medida o processo de planejamento e elaboração de políticas na área de mudanças climáticas é inclusivo e participativo. O documento também analisa a gestão de entidades que lidam com as mudanças climáticas. O estudo concentrou-se nos princípios comuns de adaptação, A, B e C, que são ferramentas baseadas em boas práticas de planejamento, alocação e aplicação de fundos públicos, de acordo com políticas, estratégias e planos nacionais na área de mudanças climáticas. Este artigo foi publicado pela primeira vez no Jornal Notícias, em 14 de dezembro de 2017.

| **A Avaliação das Alterações Climáticas de Maputo** baseia-se na proposta de Enquadramento para a Avaliação dos Riscos Climáticos Urbanos, desenvolvida pelo Quinto Seminário de Investigação Urbana. A estrutura de avaliação de riscos climáticos se concentra em como as cidades são afetadas pelas mudanças climáticas em oposição à forma como elas contribuem para as mudanças climáticas, e assim a adaptação, em vez da mitigação, é destacada. A estrutura analisa o risco climático a partir de três vetores interconectados - riscos, vulnerabilidade e capacidades adaptativas. O resumo de Maputo baseia-se no relatório intitulado "Impactos da Mudança Climática em Áreas Urbanas de Moçambique, Uma Iniciativa Piloto na Cidade de Maputo: Avaliação Preliminar e Proposta de Estratégia de

Implementação ", uma saída inicial das actividades da cidade no âmbito da Iniciativa de Cidades e Alterações Climáticas. Encontre uma versão em PDF [aqui](#).

| **O Programa de Intercâmbio da Cidade de Windhoek-Lusaka**, financiado pelo Subsídio para Pequenas Oportunidades do FRACTAL, teve lugar entre 16 e 17 de Outubro de 2017 em Lusaka e de 2 a 3 de Novembro de 2017 em Windhoek. Os participantes do intercâmbio incluíram um vereador da cidade de Windhoek, três funcionários técnicos da cidade de Windhoek, dois diretores do município de Lusaka e os investigadores principais e pesquisadores incorporados das duas cidades. As visitas ao local em Lusaka incluíram o rio Kafue, o furo de captação do poço 5 e o assentamento informal de Kalikiliki. Enquanto em Windhoek, as visitas foram na estação de recuperação de águas residuais de Goreangab, o assentamento informal de Havana e o furo artificial de recarga do aquífero.. No segundo dia foram realizadas discussões sobre a água e questões relacionadas às mudanças climáticas em ambas as cidades. Brenda Mwalukanga disse em seu blog do FRACTAL: "A população de Windhoek é, em média, equivalente a um assentamento em Lusaka. Isso foi algo que me impressionou "(veja [aqui](#) para o post completo do blog). Outra ronda de concessões para pequenas oportunidades está disponível, de modo que uma troca semelhante poderia ser possível se vista como de valor para partes interessadas em Maputo.

Sabias que?

- Moçambique continua a ocupar o terceiro lugar entre os países africanos vulneráveis a desastres naturais. Veja este artigo recente para descobrir o porquê: [Moçambique terceiro país mais vulnerável às calamidades](#).

EVENTOS

Maio | Treinamento de Tecnicos Municipais

Maio | Segundo Laboratorio de Aprendizagem

Outubro | Terceiro Laboratorio de Aprendizagem; e treinamento aos vereadores municipais

FRACTAL

A Resiliência Futura para as Cidades e Terras Africanas (FRACTAL) é um grupo transdisciplinar de pesquisadores de organizações parceiras em todo o mundo. Juntamente com uma ampla gama de interessados, eles estão trabalhando para co-produzir conhecimento relevante que apoiará caminhos de desenvolvimento resilientes e capacitará os tomadores de decisão a integrar melhor o conhecimento climático pertinente em suas decisões de gestão de recursos e planejamento de desenvolvimento urbano. FRACTAL é um projeto de quatro anos dentro do multi-consórcio [Future Climate for Africa](#) (FCFA) programme - financiado em conjunto pelo Reino Unido [Department for International Development](#) (DFID) e a [Natural Environment Research Council](#) (NERC).

Fara mais informacoes contacte a FRACTAL Maputo:

Genito Maure, Investigator Principal, genito.maure@gmail.com

Hecralito Mucavele, Investigador Incorporado, +258849447404, hmucavele@gmail.com

www.fractal.org.za | www.uem.mz | www.cmmaputo.gov.mz

